

Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará - UECE
Centro de Ciências da Saúde - CCS
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC

PROGRAMA DE DISCIPLINA

ESTADO, POLÍTICAS, GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE

1. IDENTIFICAÇÃO

Docente(s): Dr. José Maria Ximenes Guimarães
Curso: Doutorado
Código: 496
Sigla: EPGSS
Obrigatória: Sim
Carga horária: 45h/a
Créditos: 3

2. EMENTA

- A disciplina busca oferecer ferramentas teórico-conceituais numa perspectiva ética e política, para o desenvolvimento da pesquisa e da práxis na saúde coletiva. Com estudos e debates sobre as concepções de Estado, Sociedade e Políticas Públicas, no contexto do capitalismo, da globalização e da democracia. Nesse contexto, apresenta o surgimento dos sistemas universais de saúde, com ênfase na gestão em saúde, nas relações entre o público e o privado, nas articulações entre as políticas de saúde e os saberes e práticas dos agentes e da organização dos serviços de saúde.

3. OBJETIVOS

- Discutir os enfoques teóricos sobre o Estado, os modelos de proteção social que fundamentam diferentes perspectivas de políticas de saúde;
- Analisar o desenvolvimento das políticas de saúde no Brasil, os processos políticos geradores e a organização do sistema de saúde nas diferentes conjunturas do país, no contexto do capitalismo e da globalização;
- Analisar os modelos de sistemas de saúde, os modelos de gestão e as tendências de reformas a nível nacional e internacional;
- Compreender o papel do Estado na saúde, considerando a atuação dos três Poderes no Brasil;
- Refletir sobre a relação público-privado no contexto do Sistema de Saúde Brasileiro;
- Aprender o debate contemporâneo que se estabelece entre os movimentos sociais, democracia, participação.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1	Estado, Sociedade e Políticas Públicas: notas teórico-conceituais e idealizações político-sociais.
AULA 2	As teorias sobre o Estado moderno
AULA 3	A constituição da Sociedade brasileira como revolução passiva e

Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará - UECE
Centro de Ciências da Saúde - CCS
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC

	outras interpretações
AULA 4	Desenvolvimento econômico e políticas sociais/saúde: proteção social e direito à saúde no capitalismo e no mundo globalizado.
AULA 5	Sistemas de saúde: gênese, organização e funcionamento dos serviços
AULA 6	Construção do Estado Nacional e institucionalidade da política de saúde no Brasil: uma perspectiva histórica
AULA 7	Reforma sanitária e a (des) construção do SUS: avanços e desafios político-institucionais. Seminário 2: Estado e Reformas nos sistemas de saúde: tendências nacionais e internacionais.
AULA 8	Configuração institucional, modelos e instâncias de gestão do Sistema Único de Saúde: perspectivas e desafios gerenciais Gestão pública, modalidades de gerência e relação público-privada no SUS.
AULA 9	Responsabilidade do Estado, modelo de intervenção e relações entre os Poderes na Saúde. Financiamento do sistema único de saúde.
AULA 10	Federalismo e descentralização da política de saúde no Brasil: pacto federativo e governança interfederativa. Regionalização e redes de atenção à saúde.
AULA 11	Modelos de atenção e produção do cuidado em saúde: arranjos e dispositivos para a humanização e construção da integralidade. Democracia, participação e os movimentos sociais em defesa do SUS.
AULA 12	Avaliação da disciplina.

5. METODOLOGIA

- A disciplina será ministrada mediante a adoção de estratégias ativas de ensino/aprendizagem, valorizando o conhecimento prévio e a contextualização dos conteúdos considerando a experiência prévia dos discentes, numa perspectiva participativa e dialógica. Para tanto, serão adotadas as seguintes estratégias: rodas de conversa, estudos dirigidos, circuitos de aprendizagem, discussão de textos com fichamento prévio, miniexposições dialogadas e apresentação de seminário pelos doutorandos.

6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

- A avaliação ocorrerá em duas dimensões:
 - 1) Formativa – frequência, assiduidade e participação nas atividades didáticas (grupos e seminários).
 - 2) Somativa – resenhas e elaboração de manuscrito com temática da disciplina.

7. REFERÊNCIAS

- Bibliografia Básica
- Abu-El-Haj, J. Entre a governança administrativa e a governabilidade política:

Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará - UECE
Centro de Ciências da Saúde - CCS
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC

uma perspectiva histórica das reformas administrativas no Brasil. REVISTA GESTÃO E CONTROLE Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, Rondônia, 2013. Disponível em: <http://ojs.tce.ro.gov.br/ojs/index.php/TCE-RO/article/view/1/3>,

- Almeida, C. Reformas nos sistemas de saúde: tendências nacionais e internacionais, modelos e resultados. In: Giovanella, L. et al. (Orgs). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.
- Almeida, C.M. Reforma do Estado e reforma de sistemas de saúde: experiências internacionais e tendências de mudanças. Ciência & Saúde Coletiva, 1999; 4(2), 263-286.
- ALMEIDA, P. F. et al. Redes regionalizadas e garantia de atenção especializada em saúde: a experiência do Ceará, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, 2019; 24(12):4527-4539.
- Arretche, M. Federalismo e políticas sociais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia. São Paulo em Perspectiva, 2004; 18(2):17-26.
- Arretche, M. Financiamento federal e gestão local de políticas sociais: o difícil equilíbrio entre regulação, responsabilidade e autonomia. Ciência & Saúde Coletiva, 2003; 8(2):331-345.
- Arretche, M. Marques, E. Condicionantes locais da descentralização das políticas de saúde. In: Hochman, G.; Arretche, M.; Marques, E. (Orgs.). Políticas Públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.
- Ayres, J. R. C. M.. Cuidado e Humanização das Práticas de Saúde. In: Deslandes, Suely Ferreira. Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006. p. 49-83.
- Bahia, L. O SUS e os Desafios da Universalização do Direito à Saúde: tensões e padrões de convivência entre o público e o privado no sistema de saúde brasileiro. In: Lima, N.T.; Gershman, S.; Edler, F.C. (Org.). Saúde e Democracia: História e Perspectivas do SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005. p. 407-449.
- Bahia, L.; Scheffer, M. Planos e Seguros privados de saúde. In: Giovanella, L. et al. (Orgs). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.
- Bahia, L.; Scheffer, M. O SUS e o setor privado assistencial: interpretações e fatos. Saúde Debate, 42(ESPECIAL 3): 158-171,2018.
- Baptista, T.W.F. Análise da produção legislativa em saúde no Congresso Nacional brasileiro (1990-2006). Cad. Saúde Pública, 2010; 26(1):97-109.
- Baptista, T.W.F.; Machado, C.V.; Lima, L.D. Responsabilidade do Estado e direito à saúde no Brasil: um balanço da atuação dos Poderes. Ciência & Saúde Coletiva, 2009; 14 (3): 829-839.
- Behring, E.R. Brasil em contra-reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2018. p. 171-212.
- Bichir, R. Agendas de reformas e descentralização de políticas: um balanço das trajetórias da saúde e da assistência social. In: Cavalcante, P. L.C.; Silva,

Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará - UECE
Centro de Ciências da Saúde - CCS
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC

M.S. (orgs.). Reformas do Estado. Vol. 1. Rio de Janeiro; IPEA, 2020.
Disponível em:

https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/201216_lv_reformas_do_estado_cap7.pdf

- Bispo Júnior, J.P.; Messias, K.L.M. Sistemas de serviços de saúde: principais tipologias e suas relações com o sistema de saúde brasileiro. Rev. Saúde.Com 2005; 1(1): 79-89.
- Bobbio, N. Estado, Governo e Sociedade: por uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- Bobbio, N. O futuro da democracia. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- Brauner, M.C.C.; Cignachi, J.C.B. O direito à saúde e o papel do Poder Judiciário: uma perspectiva acerca das dimensões constitucionais e das tutelas coletivas. JURIS, 2011; 16: 29-48.
- Campos, G. W. S. Reforma da Reforma: Repensando a Saúde. 3a ed. São Paulo: HUCITEC, 2006.
- Chauí, M. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. 12 ed. São Paulo Cortez, 2007. P. 144-169.
- Cherchiqlia, M. L.; Dallari, S.C. Reforma do Estado e o setor público de saúde: governança e eficiência. RAP, 1999; 33(5):65-84.
- Correia, M.VC.; Santos, V.M.. Privatização da saúde via novos modelos de gestão: as organizações sociais em questão. In: Bravo, M.I.S. et al (Orgs.) A mercantilização da saúde em debate: as Organizações Sociais no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: UERJ, Rede Sirius, 2015.
- Costa, N.R.; Melo, M.A.C. Reforma do Estado e as Mudanças Organizacionais no Setor Saúde. Ciência & Saúde Coletiva. 1998; 3(1); 52-67. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-812319983102812014>>.
- Dal Prá, K.R. Reforma do Estado: a saúde subordinada as contratualidades do mercado? Sociedade em Debate, 2008; 14(1): 139-153.
- DANTAS, André. Movimento sanitário hoje: um debate estratégico. In: Bravo, Maria Inês Souza et al (Orgs.). A mercantilização da saúde em debate: as Organizações Sociais no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: UERJ, Rede Sirius, 2015.
- Draibe, S. M. Estado de Bem-Estar, desenvolvimento econômico e cidadania: algumas lições da literatura contemporânea. In: Hochman, G.; Arretche, M.; Marques, E. (Orgs.). Políticas Públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.
- Duarte, L. S. et al. Regionalização da saúde no Brasil: uma perspectiva de análise. Saúde e Sociedade, 2015; 24(2): 472-485.
- Elias, P.E. Estado e saúde os desafios do Brasil contemporâneo. São Paulo em Perspectiva, 2004; 18(3): 41-46.
- Escorel, S. História das políticas de saúde no Brasil de 1964 a 1990: do golpe militar a Reforma Sanitária. In: GIOVANELLA, L. et al. (organizadores). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará - UECE
Centro de Ciências da Saúde - CCS
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC

- Escorel, S.; Moreira, M.R. Participação social. In: Giovanella, L. et al. (Orgs). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.
- Escorel, S.; Nascimento, D.R.; Edler, F.C. As origens da Reforma Sanitária e do SUS. In: Lima, N.T. et al. (orgs). Saúde e Democracia : história e perspectivas do SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.
- Escorel, S.; Teixeira, L.A. História das políticas de saúde no Brasil de 1822 a 1963: do império ao desenvolvimento populista. In: GIOVANELLA, L. et al. (organizadores). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.
- Fiori, J.L. Estado de Bem-Estar Social: Padrões e crises. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, 1997; 7(2): 129-147.
- Fleury, S. Coesão e seguridade social. In.: Lobato, L.V.C.; Fleury, S. (orgas.). Seguridade Social, Cidadania e Saúde. Rio de Janeiro: Cebes, 2010.
- Fleury, S. Estado sem cidadãos: seguridade social na América Latina. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.
- Fleury, S.; Lobato, L.V.D. (orgs). Participação, Democracia e Saúde. Rio de Janeiro: CEBES, 2009.
- Fleury, S.; Ouverney, A.M. Política de saúde: uma política social. In: Giovanella, L. et al. (Orgs). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.
- Florenzano, M. Sobre as origens e o desenvolvimento do Estado moderno no ocidente. Lua Nova, 2007; 71: 11-39.
- Gruppi, L. Tudo começou com Maquiavel. As concepções de Estado em Marx, Engels, Lênin e Gramsci. L&PM Editores: Porto Alegre, 1980. 93p.
- Guimarães, J.D.V. Ciência Política: princípios fundamentais do Estado. São Paulo: EDIPRO, 2000.
- Harvey, D. 17 contradições e o fim do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2016. P. 47-58.
- Ibañez, N.; Vecina Neto, G. Modelo de gestão e o SUS. Ciencia & Saúde Coletiva, 2007; 12 (Sup): 1831-1840.
- Lima, J.B.; Bravo, M.I.S. O percurso do financiamento das Organizações Sociais no município do Rio de Janeiro. In: Bravo, M. I.S. et al (Orgs.) A mercantilização da saúde em debate: as Organizações Sociais no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: UERJ, Rede Sirius, 2015. Lima, N. T.; Fonseca, C.M.O.; Hochman, G. A saúde na construção do Estado Nacional no Brasil: reforma sanitária em perspectiva histórica. In: Lima, N.T. et al. (orgs). Saúde e Democracia : história e perspectivas do SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. Lobato, L. V. C.; Giovanella, L. Sistemas de Saúde: origens, componentes e dinâmica. In. Giovanella, L. et al. (organizadores). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. Luz, M. T. Duas questões permanentes em um século de políticas de saúde no Brasil republicano. Ciência & Saúde Coletiva, 2000; 5(2): 293-312. Machado, C.V. Modelo de intervenção do Estado na Saúde: notas sobre a atuação federal.

Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará - UECE
Centro de Ciências da Saúde - CCS
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC

In: Machado, C.V.; Baptista, T.W.F.; Lima, L.D. (orgs). Políticas de Saúde no Brasil: continuidades e mudanças. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. Machado, C.V.; Baptista, T.W.F.; Lima, L.D. Responsabilidade do Estado, papel e relações entre Poderes na saúde: duas ou três coisas que sabemos disso. In.: Pinheiro, R.; Mattos, R.A. (orgs.). Razões públicas para a integralidade: o cuidado como valor. Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2007. Disponível em: <https://lappis.org.br/site/wp-content/uploads/2017/12/Raz%C3%B5esP%C3%BABlicas-para-a-Integralidade-em-Sa%C3%BAde-o-cuidado-comovalor.pdf> Machado, C.V.; Baptista, T.W.F.; Lima, L.D. (orgs). Políticas de Saúde no Brasil: continuidades e mudanças. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. Machado, C.V.; Lima, L.D.; Baptista, T.W.F. Configuração institucional e o papel dos gestores no Sistema Único de Saúde. In.: Matta, G.C.; Pontes, A.L.M. (orgs.). Políticas de saúde: organização e operacionalização do Sistema Único de Saúde. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. Majone, G. Do Estado positivo ao Estado regulador: causas e consequências de mudanças nos modos de governança. RSP – Revista do Serviço Público, 1999; 50(1):5-36. Mattos, R.A. A integralidade na prática (ou sobre a prática da integralidade). Cad. Saúde Pública, 20(5):1411-1416, set-out, 2004. Mendes, E. V. As redes de atenção à saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 2010; 15(5): 2297-2305. Mendes, E.V. Os Sistemas de serviços de Saúde: o que os gestores deveriam saber sobre essas organizações complexas. Fortaleza: Escola de Saúde Pública do Ceará, 2002. Mendes, J.M.R. et al. Gestão na saúde: da reforma sanitária às ameaças de desmonte do SUS. Textos & Contextos (Porto Alegre), 2011; 10(2): 331 – 344. Mesquita, R. M. S. O Sistema Microrregional de Serviços de Saúde no Estado do Ceará: o caso da microrregião do Canindé. In: Oliveira, L. C.; Ávila, M.M.M.; Maia, L.F.R.B. (Orgs.) Organização dos Serviços de Saúde no Ceará: desafios da universalidade do acesso e da integridade da atenção. Fortaleza, EdUECE, 2012. MOTA, L. D. (Org.). Introdução ao Brasil – um banquete no Trópico. V. 1 e 2 2. São Paulo, ed. Senac, 2014. Nogueira R. P. As agências reguladoras da saúde e os direitos sociais. In: IPEA (org.). Políticas sociais - acompanhamento e análise. Rio de Janeiro: 2002. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/4172/1/bps_05_completo.pdf Noronha, J.C.; Lima, L.D.; Machado, C.V. O Sistema Único de Saúde – SUS. In: Giovanella, L. et al. (organizadores). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. Novelo – U, F. Estado keynesiano e Estado neoliberal. In.: Laurell, A.C. (org.). Estado e políticas sociais no neoliberalismo. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2002. Oliveira, L.C.; Veras, V.C.; Brasil, C.C. Participação em saúde: reflexões com suporte nas experiências de Fortaleza. O público e o privado. Nº. 27, janeiro a junho 2016. Fortaleza. Disponível em <http://www.seer.uece.br/?journal=opublicoeoprivado&page=article&op=view&path%5B%5D=2147&path%5B%5D=1851>. Acesso em 16 jun. 2017. Paim, J.

Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará - UECE
Centro de Ciências da Saúde - CCS
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC

et al. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. *The Lancet, Saúde no Brasil* maio de 2011, p.11-31. Paim, J. S. Modelos de atenção à Saúde no Brasil. In: Giovanella, L. et al. (Orgs). *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. Paim, J. S.; Teixeira, C. F. Configuração institucional e gestão do Sistema Único de Saúde: problemas e desafios. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2007; 12 (suppl):1819-1829. Paim, J.S. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/livro/o-que-e-o-sus-e-book-interativo>. Paim, J.S. Reforma Sanitária Brasileira: contribuição para a compreensão e crítica. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008. 356p. Paim, J.S.; Teixeira, C.F. Política, planejamento e gestão em saúde: balanço do estado da arte. *Rev Saúde Pública* 2006; 40(N Esp):73-78. Pasche, D.F.; Passos, E. A importância da humanização a partir do Sistema Único de Saúde. *Rev. Saúde públ. Santa Cat., Florianópolis*, v. 1, n. 1, jan./jun. 2008 Pinheiro, R. Cuidado como um valor: um ensaio sobre o (re)pensar a ação na construção de práticas eficazes de integralidade em saúde. In: Pinheiro, R.; Mattos, R.A. (orgs.). *Razões públicas para a integralidade: o cuidado como valor*. Rio de Janeiro: CEPESC - IMS/UERJ, 2007. Piola, S. F.; França, J.R.M.; Nunes, A. Os efeitos da Emenda Constitucional 29 na alocação regional dos gastos públicos no Sistema Único de Saúde no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2016; 21(2): 411-422. Portelli, H. Gramsci e o bloco histórico. 6 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002 (impresso no Brasil). Ramos, A.L.P.; De Seta, M.H. Atenção primária à saúde e Organizações Sociais nas capitais da Região Sudeste do Brasil: 2009 e 2014. *Cad. Saúde Pública* 2019; 35(4):e00089118 Santos, B. S. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2008. Santos, N.R.; Amarante, P.D.C. (orgs). *Gestão pública e relação público privado na saúde*. Rio de Janeiro: CEBES, 2011. Shimizu, H. E. et al. Regionalização da saúde no Brasil na perspectiva dos gestores municipais: avanços e desafios. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2021; 26(suppl 2): 3385-3396. Souza, C. Governos e sociedades locais em contextos de desigualdades e de descentralização. *Ciencia & Saúde Coletiva*, 2002; 7(3):431-442. Souza, L.E.P.F. O SUS necessário e o SUS possível: gestão. Uma reflexão a partir de uma experiência concreta. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2009; 14(3): 911918. Ugá, M.A.D; Porto, S.M.; Piola, S.F. Financiamento e Alocação de Recursos em Saúde no Brasil. In: Giovanella, L. et al. (organizadores). *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. 2 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. Viana, A. L. D. et al. Regionalização e Redes de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2018; 23 (6): 1791-1798. Viana, A. L. D.; Lima, L.D.(orgs.). Regionalização e relações interfederativa na política de saúde do Brasil. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2011. Viana, A.L.D.; Baptista, T.W.F. Análise de políticas de saúde. In: Giovanella, L. et al. (Orgs). *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. Viana, A.L.D.; Lima, L.D.; Oliveira, R.G. Descentralização e federalismo: a política de saúde em novo contexto – lições

Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará - UECE
Centro de Ciências da Saúde - CCS
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC

do caso brasileiro. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2002; 7(3): 493-507.
Bibliografia Complementar

- Andrade, L. O. M. Barreto, I. C. H. C. SUS Passo a Passo: História, Regulamentação, Financiamento e Políticas Nacionais. 2a ed. São Paulo: HUCITEC, 2008. Andrade, L. O. M. Poder, Postulado de Coerência e Governança. In: A saúde e o dilema da intersectorialidade. São Paulo: Hucitec, 2006. 65-88p. Antunes, R. A desertificação neoliberal no Brasil (Collor, FHC, Lula). 2004. Arouca, S. O dilema preventivista – contribuição para a compreensão e crítica da Medicina Preventiva. São Paulo/Rio de Janeiro: UNESP/FIOCRUZ, 2003. Boito Junior, A. Estado, política e classes sociais: ensaios teóricos e históricos. São Paulo: Editora Unesp, 2007. Campos, G. W. S et al. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/FIOCRUZ, 2006. Campos, G. W. S. Um método para e co-gestão de coletivas. 3ª edição. São Paulo: HUCITEC, 2000. Carvalho, G. I.; Santos, L. Sistema Único de Saúde: Comentários à Lei Orgânica da Saúde (Leis 8.080/90 e 8.142/90. 4 ed. Campinas, SP: UNICAMP, 2009. Coelho, T.C.B. ; Paim, J.S. Processo decisório e práticas de gestão: dirigindo a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, Brasil. *Cad. Saúde Pública*, 21(5):13731382, 2005. Cohn, A. A saúde na previdência social e na seguridade social: antigos dilemas e novos desafios. In: COHN, A; ELIAS, P. E. Saúde no Brasil – políticas e organização de serviços. São Paulo: Cortez. 1996. 11-55p. Correia, M. V. C. Que controle social? Os conselhos de saúde como instrumentos. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2000. Correia, M.VC. A saúde no contexto da crise contemporânea do capital: o Banco Mundial e as tendências da contra-reforma na política de saúde brasileira. *Temporalis*. Nº 13, São Luis: ABEPSS, 2007. Coutinho, C.N. Cultura e sociedade no Brasil: ensaios sobre ideias e formas. 4. ed., São Paulo: Expressão Popular, 2011. Dantas, A. V. Do socialismo à democracia: tática e estratégia na Reforma Sanitária Brasileira. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2017. Diniz, E. Globalização, Reforma do Estado e Teoria democrática contemporânea. *São Paulo em Perspectiva*, v.15, n.4, 2001. Dionísio, G. H. Política pública e clínica crítica. São Paulo: Editora Cultura Acadêmica, 2012. 176p. Donnagelo, M.C.; Pereira, L. Saúde & Sociedade. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2011. Escorel, S. Reviravolta na saúde: origem e articulação do movimento sanitário. Rio de Janeiro, Fiocruz, 1999. Escorel, S.; NASCIMENTO, D. R.; EDLER, F. C. As origens da Reforma Sanitária e do SUS. In: LIMA, N. T. et al. Saúde e Democracia: História e Perspectivas do SUS. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006, p. 59-81. Faoro, Raymundo. A viagem redonda. In: Faoro, Raymundo. Os donos do poder. vol. 2, São Paulo: Globo, 1995. Fiori, J. L. Para uma economia política do Estado brasileiro. In: Em busca do dissenso perdido. Ensaio Crítico Sobre a Festejada Crise do Estado. Insight editorial, Rio de Janeiro, 1995, p. 121-161. Fiori, J.L.. O poder global e a nova geopolítica das nações. São Paulo: Boitempo, 2007. Fleury, S. (orga.). Teoria da Reforma Sanitária: diálogos críticos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018. Fleury, S. Democracia e socialismo: o

Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará - UECE
Centro de Ciências da Saúde - CCS
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC

lugar do sujeito. In: Fleury, S. & Lobato, L. de V.C. (org.) Participação Democracia e Saúde. Coleção Pensar em Saúde. Rio de Janeiro: Cebes, 2009. p. 24-46. Fleury, S. Democracia, descentralização e desenvolvimento. In: Democracia, descentralização e desenvolvimento: Brasil e Espanha. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. 23-75p. Foucault, M. O nascimento da medicina social. In: _____. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979. Fraser, N.; Jaeggi, R. Capitalismo em debate: uma conversa na teoria crítica. 1 ed. São Paulo: Boitempo, 2020. Gerschamn, S.; Viana, A. L. D. Descentralização e Desigualdades Regionais em tempos de Hegemonia Liberal. In: LIMA, N. T. et al. Saúde e Democracia História e Perspectivas do SUS. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006, p.307-351. Gershman, S. Democracia Inconclusa: um estudo da reforma sanitária brasileira. 2ª ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2004. Giovanella, L.; Mendonça, M.H.M. Atenção primária à saúde. In: Giovanella, L. et al. (Orgs). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. Guizardi, F.; Pinheiro, R. Quando Dádiva se Transforma em Saúde: Algumas Questões sobre a Integralidade e o Cuidado nas Relações entre Sociedade e Estado. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. Cuidado: as fronteiras da integralidade. 3ª Ed. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ, ABRASCO, 2006. 37-56p. Harvey, D. A globalização contemporânea. In: _____. Espaços de Esperança. São Paulo: Loyola, 2006. Ianni, O. A era do globalismo. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997. IBÁÑEZ, N. et al. Política e gestão pública em Saúde. São Paulo: HUCITEC, 2011. 816p. Labra, E. Conselhos de Saúde: Dilemas, avanços e desafios. In: Lima, N.T.; Gershman, S.; Edler, F.C. (Org.). Saúde e Democracia: História e Perspectivas do SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005. Lavallo, A. G.; Houtzager, P. P.; CASTELLO, G. Democracia, Pluralização e representação e Sociedade Civil. Lua Nova, n.62, p.49-103, 2006. Lima, L.D. Federalismo, relações fiscais e financiamento do Sistema Único de Saúde. Distribuição de receitas vinculadas à saúde nos orçamentos municipais e estaduais. Rio de Janeiro: Museu da República, 2007. Lima, L.L. Análise de políticas públicas: considerações sobre a utilidade da perspectiva neo-institucional e do conceito de autonomia relativa do Estado. Rev Sociais e Humanas. Vol. 19(2), 2006. Machiavelli, N. B. O Príncipe. Tradução de Antonio Caruccio-Caporale. Porto Alegre: L&PM, 2019. Mészáros, I. O poder da ideologia. São Paulo: Boitempo, 2004. p. 57-118. Nascimento, C.F.; Bitencourt, R.R.; Conte, L. N.C. O Financiamento do SUS: uma luta do controle social. 1 ed. Porto Alegre: Editora da Rede Unida, 2021. Nogueira, M.A. Um Estado para a Sociedade Civil: temas éticos e políticos da gestão democrática. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2011. Pereira, L. C. B. O surgimento do Estado Republicano. Lua Nova, n. 62, p.131-150, 2004. Sader, E. Notas sobre a globalização neoliberal. In: Matta, G.C. & Lima, J.C.F. Estado, Sociedade e Formação Profissional em Saúde. Contradições e desafios em 20 anos de SUS. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2008. Santos, L. Sistema único de Saúde: os desafios da gestão federativa. São Paulo: Saberes

Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará - UECE
Centro de Ciências da Saúde - CCS
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC

Editora, 2013. Santos, L.; Andrade, L.O.M. Redes interfederativas de saúde: um desafio para o SUS nos seus vinte anos. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(3): 1671-1680, 2011. SILVA JUNIOR, A. G. S. Modelos tecnoassistenciais em saúde. O debate no campo da saúde coletiva. São Paulo: HUCITEC, 1998. Therborn, G. As teorias do Estado e seus desafios no fim do século. In: Sader, E.; Gentili, P. (Orgs.) Pós-neoliberalismo II. Que Estado para que democracia? Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. p.79-89. Ugá, M.A. D.; Marques, R.M. O Financiamento do SUS: trajetória, contexto e constrangimentos. In: Lima, N.T.; Gershman, S.; Edler, F.C. (Orgs.). Saúde e Democracia: História e Perspectivas do SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005. p. 193-233. Vianna, L.W. Caminhos e descaminhos da revolução passiva brasileira. In: Aggio, A. Gramsci, a vitalidade de um pensamento. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 1998. p.185-201. Wagner, G. Efeitos Paradoxais da Descentralização no Sistema Único de Saúde do Brasil. In: Fleury, S. Democracia, descentralização e desenvolvimento: Brasil e Espanha. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. 417-442p. Weber, M. Ensaios de sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. WHO. Diminuindo diferenças: a prática das políticas sobre os determinantes sociais da saúde. Documento técnico. 47p. WILKEM, P. R. Política de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora H. P. Comunicação Editora, 2005.